

NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

2017 RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

+55 (11) 3385-4110 www.inovacao.unifesp.br nit@unifesp.br



Índice

1.	A In	stitucionalização do NIT-UNIFESP no período recente	3			
	1.1.	Regimento Interno	4			
	1.2.	Missão, visão e valores	4			
	1.3.	Política de Inovação da Universidade	5			
2.	Pro	priedade Intelectual	6			
3.	Trai	nsferência de tecnologia	7			
4.	Сар	acitação: projetos em órgãos de fomento	7			
5.	Promoção de Eventos					
6.	Ate	ndimento a comunidade acadêmica	8			
	6.1. N	úmero de Comunicados de Invenção: o crescimento entre 2016/2017	8			
	6.2. Pesquisadores atendidos: estatísticas					
	6.3. Convênios de pesquisa/parcerias internacionais					
	6.4. Co	onvênios de P&D com empresas celebrados em 2017	10			
7.	Equ	ipe	10			
8.	Exp	ediente	13			



1. A Institucionalização do NIT-UNIFESP no período recente

O Núcleo de Inovação Tecnológica, criado em 2002, tem o privilégio de apresentar a **1a.** edição do seu Relatório Anual de Atividades referente ao ano de 2017. Trata-se de um esforço amplo da gestão atual em consolidar e sistematizar processos, profissionalizar sua equipe e construir indicadores na Universidade para demonstrar a atuação transversal e interdisciplinar do NIT-UNIFESP em prol da inovação tecnológica na Universidade Federal de São Paulo.

A atuação do NIT-UNIFESP tem crescido de forma exponencial na UNIFESP face ao aumento das demandas em propriedade intelectual, transferência de tecnologias, interação universidade-empresa e empreendedorismo tecnológico da comunidade acadêmica.

O ano de 2017 foi repleto de desafios para a economia brasileira - com desemprego elevado e recessão. Por isso, face às restrições orçamentárias, as universidades federais tiveram que se movimentar ainda mais para enfrentar suas fragilidades decorrentes da expansão ocorrida no período recente, como reflete a realidade da UNIFESP. A UNIFESP, originária da tradicional Escola Paulista de Medicina, fundada em 1933, hoje é uma Universidade multicampi dispersa nas proximidades da Grande São Paulo. A partir de 2005, com o apoio das prefeituras locais e os recursos provenientes do programa de expansão do governo federal, a UNIFESP implantou novas unidades em municípios próximos a São Paulo. Os novos campi — denominados Baixada Santista, Diadema, Guarulhos, São José dos Campos e Osasco — assumiram a responsabilidade pela organização de áreas do conhecimento que incluem, entre outras, as ciências exatas, humanas, ambientais e sociais aplicadas. No Campus São Paulo estão localizadas a Escola Paulista de Medicina e a Escola Paulista de Enfermagem, que representam o núcleo histórico da instituição. Mais recentemente encontra-se em fase de estruturação o Instituto das Cidades na Zona Leste de São Paulo.

Uma universidade nova, com uma comunidade acadêmica diversa e reconhecida em múltiplas áreas do conhecimento, agora passa a demandar um maior protagonismo institucional do NIT frente à atuação tecnológica de alguns campi da Universidade.

O desafio do NIT é fundamentalmente promover o incremento na gestão de seus processos, gerar uma visão transversal capaz de combinar o pioneirismo na administração pública com uma maior agilidade no atendimento acadêmica, para assim, construir casos de sucesso em transferência de tecnologia a partir do portfólio de propriedade intelectual construído pela UNIFESP. Desta forma, a universidade contemporânea será capaz de incrementar a interação entre universidades e empresas em prol da resolução de problemas e demandas crescentes da sociedade brasileira.



1.1. Regimento Interno

Embora o Núcleo de Inovação Tecnológica existisse no Estatuto da Universidade desde 2011, havia uma lacuna no que se refere a um detalhamento de suas funções, estrutura interna e responsabilidades com interfaces institucionais. Para suprir isso, após uma longa discussão entre o NIT, a Reitoria, a Procuradoria Federal e o Conselho de Administração do NIT-UNIFESP foi construído seu Regimento Interno.

A Resolução CONSU no. 134 aprovada em 08 de março de 2017 com seu respectivo anexo detalha o Regimento Interno do NIT, com sua estrutura mínima, assessorias e funções para desempenhar suas atividades e atender a comunidade acadêmica e atender a legislação de inovação tecnológica e propriedade intelectual no país.



Figura 1. Trajetória do NIT-UNIFESP 2002-2017.

A aprovação do Regimento Interno do NIT traz maior profissionalização às suas atividades e segurança jurídica. Vale destacar que em 2017 houve a aquisição de um sistema/software desenvolvido pela Agência de Inovação da UFSCAR para gestão do portfólio institucional pelo NIT-UNIFESP e também houve a implementação da Comissão Técnico Científica para apoiar na tomada de decisão sobre patenteabilidade sobre os comunicados de invenção.

1.2. Missão, visão e valores

Missão: incrementar o impacto do ensino, da pesquisa e da extensão gerados pela Universidade Federal de São Paulo no desenvolvimento econômico e social por meio do estímulo ao uso do conhecimento científico e tecnológico na inovação e no empreendedorismo.

Visão: contribuir na promoção da geração e difusão da inovação tecnológica e na disseminação do empreendedorismo no país.

Valores: ética, transparência, cooperação e compromisso com a excelência.



1.3. Política de Inovação da Universidade

O Novo Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação (Lei 13.243/2016), regulamentado recentemente pelo Decreto no. que atualizou a Lei de Inovação (Lei 10.973/2004). Este conjunto de legislações obriga desde 2004 que todas as ICTs (Instituições de Ciência e Tecnologia), incluindo-se as universidades federais, disponham de normativa interna que forneça as diretrizes sobre temas relacionados a inovação tecnológica como institucionalização do NIT, empreendedorismo, propriedade intelectual e transferência de tecnologia.

Na UNIFESP só existia a Portaria no. 662 de 2002 que regulamenta sobre a titularidade e regras de registro de propriedade intelectual na Universidade.

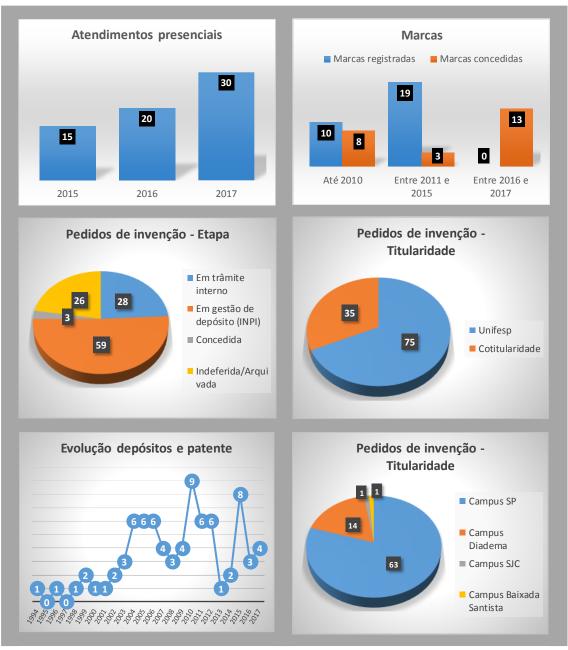
Por isso, foi criada um Grupo de Trabalho, liderado pelo NIT, para discutir e definir a política de inovação da UNIFESP. Este Grupo foi criado pela Portaria Reitoria no. 1953 de 04 de julho de 2016 e atualizado pela Portaria no. 2129 de 13 de junho de 2017. O Grupo é composto pelos pró-reitores e convidados específicos segundo o tema pautado para a discussão no âmbito daqueles que são definidos na Lei. O grupo tem se reunido mensalmente e realizado entregas parciais importantes como a revisão da normativa de propriedade intelectual e a aprovação da prestação de serviços na UNIFESP. Neste último caso, trata-se de um arranjo pioneiro e multisetorial capaz de atender a legislação federal e envolver a Fundação de Apoio à Pesquisa da UNIFESP (FAP-UNIFESP), aprovada conforme a Resolução CONSU no. 138 aprovada em 11 de outubro de 2017O material discutido e as atas das reuniões podem ser consultados em https://goo.gl/MbHxny.

Em 2018 o NIT pretende submeter à comunidade acadêmica e ao Conselho Universitário uma minuta sobre a política de inovação da Universidade com suas diretrizes e proposições alinhadas ao Plano de Desenvolvimento (PDI) da UNIFESP 2016-2020.



2. Propriedade Intelectual

Figura 2. Indicadores de Propriedade Intelectual da UNIFESP 2015-2017: atendimentos presenciais, marcas (registradas e concedidas), pedidos de invenção (por etapa e titularidade).



Fonte: Sistema de Gestão NIT-UNIFESP – março/2018.



3. Transferência de tecnologia

O NIT realiza de forma majoritária a oferta reativa de tecnologias em função da sua equipe reduzida. Entretanto, em 2017, iniciou um esforço de oferta proativa concentrada em um grupo restrito de tecnologias, cerca de 10% do portfólio.

O maior desafio da atual gestão é construir casos de sucesso em transferência de tecnologia, seja por meio da geração de *spinoffs* universitárias ou por meio do licenciamento dos depósitos de patentes e patentes concedidas da Universidade.

4. Capacitação: projetos em órgãos de fomento

O Programa de Apoio a Propriedade Intelectual (PAPI) da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) na modalidade Capacitação tem sido uma fonte importante de acesso a pesquisas destinadas à capacitação para a equipe do NIT-UNIFESP. Por meio deste programa da Fapesp, o NIT já teve os seguintes projetos de pesquisa aprovados entre 2016/2017:

- 2016/2017: "Um estudo sobre o sistema de propriedade intelectual nos EUA e o funcionamento do USPTO: valoração e transferência de tecnologias da área de saúde da UNIFESP" — participação em seminário no USPTO em outubro/2016 em Alexandria/EUA.
- 2016/2017: "Da invenção a inovação: uma estratégia para a transferência das tecnologias da UNIFESP frente às lições de uma experiência norte-americana" capacitação no Technology Transfer Office da Universidade de Wisconsin-Madison (Wisconsin Alummi Research Foundation) entre jun/ago de 2017.
- 2017/2018: "Transferência de tecnologias a partir da Universidade: práticas e novos negócios baseados em experiências da Europa" — capacitação no Technology Transfer Office da Universidade do Porto sobre atividades de estímulo ao empreendedorismo em janeiro/2018.

5. Promoção de Eventos

A difusão da cultura da propriedade intelectual internamente, nos diferentes campi, tem sido uma das prioridades na atuação no NIT, o qual realizou palestras sobre inovação tecnológica e propriedade intelectual nas diferentes unidades da UNIFESP:

Figura 3. Eventos para difusão da cultura da propriedade intelectual em 2017.

1	03/05/2017	Campus São José dos Campos - curso de biotecnologia
2	29/08/2017	Campus Osasco - I Semana de Administração
3	21/09/2017	Campus Santos - Pós-Graduação em Biotecnologia
4	01/12/2017	Campus São Paulo - I Encontro de Pós-Doutores da UNIFESP — Mesa Redonda "Da bancada ao mercado: empresas nascentes da UNIFESP no Sistema de Inovação Brasileiro" PlateInnove Biotech Autaza GerMan HealthCare
5	15/12/2017	Campus São Paulo – Mestrado Profissional em Regeneração Tecidual



Além disso, o NIT tem participado de forma intensa do Congresso Acadêmico da UNIFESP nas duas últimas edições, sendo que em 2017 organizou 2 mesas-redondas:

Figura 4. Eventos realizados pelo NIT-UNIFESP no III Congresso Acadêmico em 2017.

1	31/05/2017	Mesa redonda — Empreendedorismo Tecnológico, Ecossistemas de Inovação e os Novos Papéis da Universidade Contemporânea
2	01/06/2017	Mesa redonda – Políticas de Promoção à Inovação
		Tecnológica - Experiências Recentes e uma Reflexão sobre a
		Autonomia Universitária

6. Atendimento a comunidade acadêmica

A seguir alguns indicadores quantitativos sobre a atuação transversal do NIT na UNIFESP: desde atuação direta junto aos pesquisadores, em que se observa um crescimento expressivo do número recebido de comunicado de invenções (em parte explicado pela expansão dos cursos de mestrado profissional na Universidade) e estatísticas de pesquisadores atendidos. Por outro lado, há ainda sua interface junto à Secretaria de Relações Internacionais e ainda do Setor de Convênios ou mesmo da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, sendo um agente catalisador da interação Universidade-Empresa.

6.1. Número de Comunicados de Invenção: o crescimento entre 2016/2017



Figura 5. Comunicados de invenção 2016-2017.



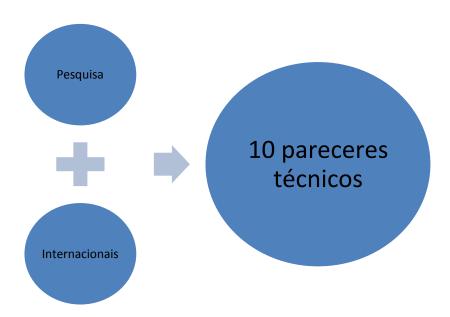
6.2. Pesquisadores atendidos: estatísticas

Figura 5. Atendimentos a comunidade acadêmica realizados pelo NIT-UNIFESP2017



6.3. Convênios de pesquisa/parcerias internacionais

Figura 6. Número de pareceres técnicos do NIT para o setor de convênios e Secretaria de Relações Internacionais em 2017.





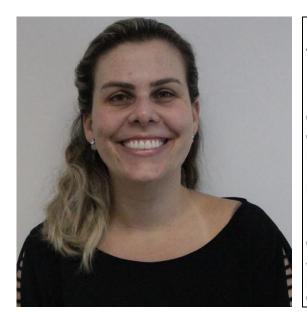
6.4. Convênios de P&D com empresas celebrados em 2017

O NIT se envolveu na prospecção, apoio aos pesquisadores bem como elaboração de parecer técnico junto ao setor de convênios em 3 parcerias com empresas em convênios de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) celebrados em 2017.

7. Equipe

Hoje a equipe do NIT é composta somente por servidores da UNIFESP, sendo que os docentes são *part-time* e os demais integrantes *full-time*.

Diretora Pollyana de Carvalho Varrichio



Professora no Departamento de Administração na Escola Paulista de Política, Economia e Negócios da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) desde 2014. Economista, mestre e doutora em Política Científica e Tecnológica. Atua há mais de dez anos em política de ciência, tecnologia e inovação, gestão da inovação e interação Universidade-Empresa. Recebeu menção honrosa no Prêmio Capes de Tese (2013). Experiência em gestão da inovação no IPT, Desenvolve SP e Natura Inovação. Colaboradora do NIT-UNIFESP desde agosto/2015. No NIT conduz a gestão e de propriedade intelectual, gestão de parcerias e transferência de tecnologias.



Vice-Diretor

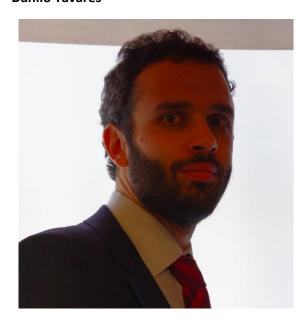
Emerson Gomes dos Santos



Professor Adjunto no Departamento de Administração na Escola Paulista de Política, Economia e Negócios da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Doutor e Mestre em Engenharia de Produção. Bacharel em Estatística. Seus interesses de pesquisa estão dirigidos, principalmente, para aplicações de estatística e métodos quantitativos em Ciências Sociais Aplicadas e Ciências da Saúde. Participa de pesquisas sobre Inovação e Interação Universidade-Empresa. Atua no NIT-UNIFESP desde dezembro/2017 apoiando a condução da gestão de propriedade intelectual em seus diversos aspectos.

Coordenador de Normas e Legislação

Danilo Tavares



Possui graduação em direito pela PUC-SP (2004) e em Filosofia pela USP (2006). Mestre (2010) e Doutor (2014) em direito econômico pela Universidade de São Paulo. *Visiting Scholar* na Faculdade de Direito de Columbia (2013). Professor da Universidade Federal de São Paulo. Experiência na área de direito, com ênfase em direito econômico, administrativo, infraestrutura, mercados regulados, inovação tecnológica e economia política.



Assessoria Executiva

Maria Gorete de Oliveira Silva



Servidora da Unifesp desde 1992 possui amplo conhecimento e experiência nas áreas administrativa e de diretoria, trabalhou 23 anos na BIREME/OPAS/OMS - Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, ocupando o cargo de Secretária de Direção por aproximadamente 15 anos. Graduada em secretariado, trabalha no Núcleo de Inovação Tecnológica da Universidade Federal de São Paulo (NIT/Unifesp) desde abril de 2015. funções atualmente exerce as de gerenciamento de processos, gestão do site na divulgação de eventos e atividades e gestão do sistema de apoio relacionado a Propriedade Intelectual.

Assessoria de Propriedade intelectual Michel Delgado Keder



Advogado, graduado pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (2013), servidor da UNIFESP (2016), nomeado Assessor Interno de Propriedade Intelectual (2017). Realiza o atendimento aos pesquisadores e a interface com o escritório de propriedade intelectual licitado. Gerencia os processos NIT/UNIFESP promovendo o andamento e acompanhamento de solicitações depósito de pedido de patente ou modelo de utilidade, depósitos de pedido de patente ou modelos de utilidade, patentes ou modelos de utilidade já concedidos, bem como promove o andamento e acompanhamento de processos de solicitação de registro de software.



8. Expediente

Reitora: Soraya Soubhi Smaili

Vice-Reitor: Nelson Sass

Pró-Reitora de Administração: Tânia Mara Francisco

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis: Anderson da Silva Rosa

Pró-Reitora de Extensão e Cultura: Raiane Patrícia Severino Assumpção

Pró-Reitor de Gestão com Pessoas: Murched Omar Taha

Pró-Reitora de Graduação: Isabel Marian Hartmann de Quadros

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa: Esper Abrão Cavalheiro

Pró-Reitor de Planejamento: Pedro Fiori Arantes



Universidade Federal de São Paulo

1933